

---

# Relatório de Gestão e Contas 2020

---



---

# Conteúdos

---

Sumário Executivo		01
A saúde em Portugal em números		03
Introdução		04
1 Atividades desenvolvidas em 2020	PRINCIPAIS ATIVIDADES	06
	ACÕES E INICIATIVAS	12
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	33
2 Proposta de aplicação de resultados		37
3 Balanço e Contas 2020	BALANÇO	39
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	40
	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	41
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	42
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
	RELATÓRIO DOS AUDITORES	56
4 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal		59
5 Sobre o HCP		62

---

---

# Sumário Executivo

---

2020 foi um ano atípico, que esperamos irrepetível. Foi-o também, mas no melhor dos sentidos, no que respeita à atividade do Health Cluster Portugal, uma vez que neste período foi possível concretizar um importante conjunto de ações e iniciativas.

Desde logo a reação, muito positiva, à pandemia e às suas consequências, que foi desenvolvida em estreita colaboração com um boa parte dos associados, onde merecem nota de destaque:

- A. os vários **projetos de resposta à Covid19**, lançados de forma espontânea e colaborativa, em particular no âmbito do subcluster SmartHealthNetwork ;
- B. o **Portal Health Solutions from Portugal to the World**, montra para o mundo da oferta portuguesa de equipamentos de proteção individual (EPIs);
- C. as **Histórias de Superação**, testemunhos na primeira pessoa das respostas e reações iniciais à pandemia por parte de diferentes entidades do setor;
- D. e o **inquérito aos associados**, em abril de 2020, exercício de auscultação das preocupações e perceções relativamente a esta que foi a maior disrupção da nossa vivência coletiva dos últimos tempos.

No plano da **internacionalização**, que vem ganhando ano após ano maior expressão no conjunto das intervenções do HCP, além da presença em certames internacionais de referência como a **HIMSS** ou a **MEDICA**, justificam destaque a participação ativa na elaboração e divulgação da **“Joint declaration towards a common european health data space”**, de que o HCP é um dos seus subscritores conjuntamente com um conjunto muito alargado de

outros clusters europeus de saúde, animados e liderados pelo ScanBalt, e o lançamento da marca **Health Portugal**.

Lançada em novembro de 2020, a **Health Portugal** integra, de forma transversal e agregadora, a oferta nacional de Saúde nos seus diversos verticais unindo-os na missão estratégica de amplificar a sua visibilidade – **from Portugal to the World!**

No domínio do **Digital** e dos **Dados**, agendas estratégicas do HCP, o ano de 2020 viu o subcluster **SmartHealthNetwork** afirmar-se, numa dinâmica reforçada com a aprovação e o arranque do projeto mobilizador **SmartHealth4All**, e assistiu ao arranque do projeto **Data Lake LACUS**.

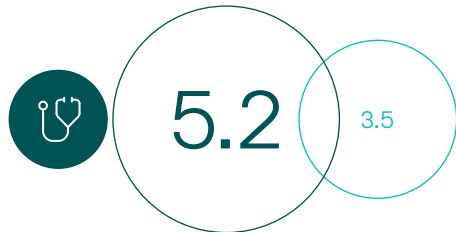
Num plano mais estruturante, justificam ainda nota de destaque:

- A. o **Estudo sobre a Organização e Financiamento do Sistema de Saúde em Portugal**, apresentado publicamente em setembro do ano agora em reporte, pelo que constitui de base para reflexão e aprofundamento numa dimensão que reclama a participação, serena e construtiva, não só dos diferentes intervenientes no cluster nacional da saúde como de toda a comunidade; o crescente e insistente suscitar do debate desta temática ao nível da União Europeia, a que estamos a assistir, reforça a oportunidade e, porventura, cria as condições para uma participação ativa e informada no nosso país no mesmo;
- B. o **Plano de Desenvolvimento da Saúde**, pela sua grande atualidade, enquanto contributo da Saúde para o processo de recuperação que o nosso país e a Europa urgentemente têm que iniciar, dando, nessa medida, forma ao plano de ação para uma ambiciosa, mas sustentada, afirmação do cluster nacional da saúde como um dos principais pilares da modernidade e do desenvolvimento com que queremos ver Portugal no final desta década.

# A saúde em Portugal em números\*

## Physicians

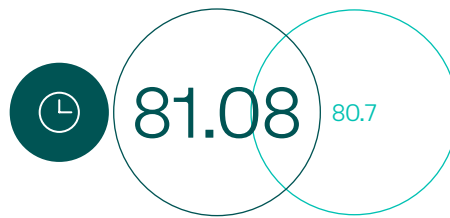
per 1000 population



Report year 2018 · Source INE  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 3.5

## Life Expectancy At Birth

years



Report year 2017 - 2019 · Source INE / Pordata  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 80.7

## Euro Health Consumer Index

years



## Hospitals

private hospitals 119



Report year 2019 · Source INE

## Hospital Beds



Report year 2019 · Source INE

## Infant Mortality Rates

per 1000 live births



Report year 2019 · Source INE  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 3.5

## R&D Investment

million €



Report year 2019 · Source DGEEC

## Scientific Publications

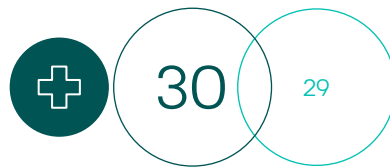
in medical and health sciences. Around 1/3 of all publications



Report year 2018 · Source DGEEC

## Pharmacies

per 100 000 population

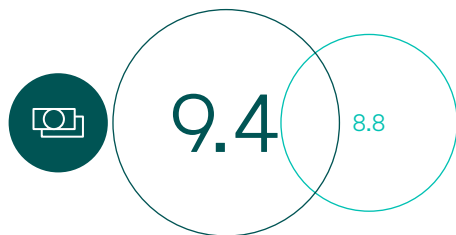


Report year 2019 · Source INE  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 29

Report year 2018  
Source Euro Health Consumer Index

## Healthcare Expenditure

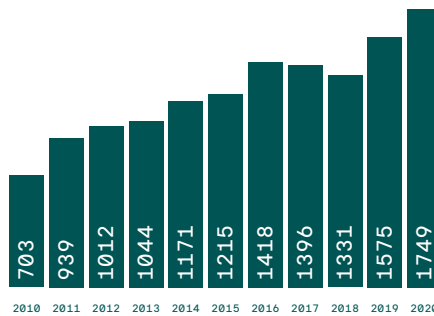
% of GDP



Report year 2018 provis · Source INE / Pordata  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 8.8

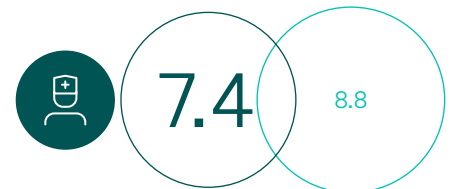
## Exports

million €  
report year 2019 · source INE / AICEP



## Nurses

per 1000 population



Report year 2019 · Source INE  
Comparator (2017 or nearest year) OECD 36 8.8

\* A informação apresentada corresponde à do ano mais recente para o qual há dados disponíveis

# Introdução

---

O Health Cluster Portugal (HCP) vem através do presente Relatório de Gestão e Contas, expor as principais iniciativas realizadas em 2020, bem como prestar contas do exercício.

No capítulo I são apresentadas as principais atividades realizadas em 2020 e a sua execução orçamental.

O capítulo II é reservado à proposta de aplicação de resultados.

O Balanço e Contas constitui o capítulo III e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal consta do capítulo IV.

Um sobrevoo sobre o HCP, nomeadamente a sua missão e a visão estratégica, bem como o modelo de organização interna, a composição dos seus órgãos sociais, e a dinâmica associativa que lhe está subjacente fazem parte do capítulo V.

---

# Atividades desenvolvidas em 2020

---



# Principais atividades

---

O ano de 2020 foi um ano especialmente exigente e desafiante para todos os setores e muito particularmente para a Saúde. A pandemia de Covid-19 veio, por um lado pressionar os vários domínios da Saúde, e por outro, impulsionar e dinamizar um conjunto de iniciativas agregadoras de recursos e competências, com vista à resposta mais adequada e assertiva aos problemas identificados.

O HCP mobilizou as suas competências para ser parte integrante de intervenções e de soluções para responder às necessidades que surgiram. Desde logo iniciou um conjunto de ações de identificação de necessidades e de oportunidades para o setor, antecipando os desafios do futuro da Saúde em Portugal.

Neste âmbito merecem destaque:

### Projetos de inovação do subcluster Smart Health network

Como resultado do empenho de três grupos de trabalho surgiram três projetos de resposta à pandemia de COVID19: CovidMonitoring, CovidVentilSupport e CovidLearning. Estes projetos, atualmente em desenvolvimento ou já em fase de implementação, envolvem empresas e start-ups nacionais, parceiros internacionais, instituições de I&D e hospitais. Os projetos CovidVentilSupport e CovidLearning contaram com a atribuição de financiamento competitivo específico, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo programa PT2020, respetivamente.

### Portal Health Solutions from Portugal to the World

Na sequência da pronta resposta da indústria Portuguesa à pandemia de COVID19 e respondendo ao desafio lançado por parte da Secretaria de Estado da Internacionalização, o HCP apostou no desenvolvimento do portal - Health Solutions from Portugal to the World - inteiramente dedicado à divulgação, no mercado global, da oferta portuguesa de equipamentos de proteção individual (EPIs). Esta montra apresenta hoje 84 produtos de um leque variado de empresas, associadas e não associadas do HCP. Este portal será o embrião para uma montra global de produtos/serviços Portugueses a nível internacional.

### Histórias de Superação – Health Portugal no seu melhor

Durante o mês de maio, o HCP desenvolveu uma campanha sob o mote: “Histórias de Superação – Health Portugal no seu melhor”, na qual representantes de diferentes entidades de Saúde associadas do HCP prestaram testemunhos em formato vídeo, apresentando de que forma responderam aos desafios impostos pela pandemia de COVID19. O objetivo desta campanha foi, por um lado, reconhecer os esforços do setor e, por outro, promover o desenvolvimento de novas ideias. Esta iniciativa contou com o testemunho de 24 representantes de entidades das diferentes áreas do setor da Saúde - ciência, prestação de cuidados, indústria e serviços. Os vídeos foram divulgados com uma frequência diária através dos canais de comunicação do HCP, nomeadamente no [LinkedIn](#), no [canal Youtube](#), no [Twitter](#) e no seu [website](#), podendo ser visionados no canal do [YouTube](#).

### Inquérito aos Associados

A 14 de abril, o HCP lançou um questionário aos seus associados com o objetivo de, por um lado auscultar as preocupações e desafios mais importantes que a pandemia por SARS-CoV2 provocou nas entidades do setor da Saúde em Portugal e por outro identificar as expectativas do setor e, de forma coordenada, comunicar as mesmas às entidades decisoras. Seguem-se os resultados do questionário, constituído por 6 perguntas, em formato infográfico:

## HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO



MARTA TEMIDO  
Ministra da Saúde



PAULO CLETO DUARTE  
Presidente, Associação Nacional de Farmácias



ANA PALMEIRA DE OLIVEIRA  
RITA PALMEIRA DE OLIVEIRA  
Labfit e Pharmapoli



PAULO TEIXEIRA  
Managing Director, Pfizer Portugal



ANA PAULA MARTINS  
Bastonária, Ordem dos Farmacêuticos



MIGUEL GUIMARÃES  
Bastonário, Ordem dos Médicos

INQUÉRITO

O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO CLUSTER DA SAÚDE EM PORTUGAL

14 abril –  
5 maio 2020

Infografia elaborada com base nos resultados do questionário aos associados do HCP

Perfil dos respondentes

- A EMPRESAS DISPOSITIVOS E TECNOLOGIAS MÉDICAS
- B EMPRESAS FARMACÊUTICAS
- C SERVIÇOS, DESENVOLVIMENTO NEGÓCIO / INVESTIMENTO
- D SERVIÇOS LABORATORIAIS / ANALÍTICOS
- E TICE PARA A SAÚDE
- F PRESTADORES DE CUIDADOS DE SAÚDE
- G OUTROS\*

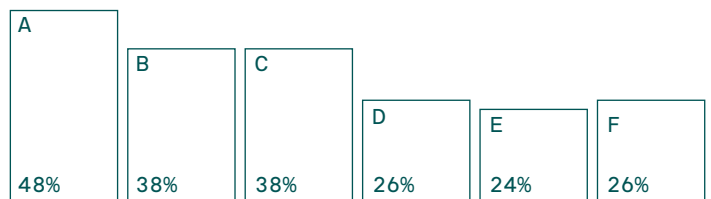


\* Inclui Empresas de biotecnologia, instituições académicas e de I&D, Organizações de I&D por contrato, organizações públicas/sem fins lucrativos; Parques de ciências/incubadoras, etc (<5% por categoria).

Reforço das medidas governamentais

- A CARÁTER FISCAL
- B APOIO FINANCEIRO / ACESSO A CRÉDITO
- C ESTÍMULO À PROCURA
- D CARATER LABORAL
- E APOIO À REDUÇÃO DE CUSTOS
- F OUTRAS\*

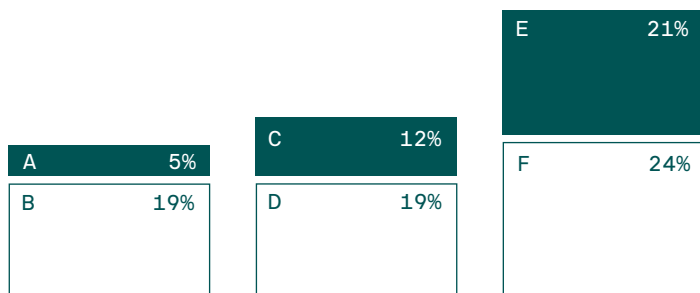
% de respondentes que selecionaram cada uma das opções



\* Outras medidas sugeridas: Pagamento de dívidas vencidas do Estado; Apoios a fundo perdido.

Impacto na actividade

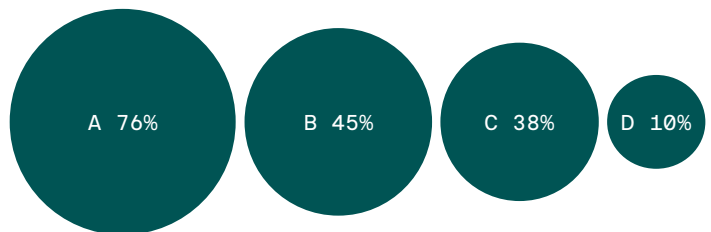
- A OUTRA
- B DIMINUIÇÃO <10%
- C SEM IMPACTO
- D DIMINUIÇÃO 10% - 30%
- E ALTERAÇÃO DISRUPTIVA
- F DIMINUIÇÃO >30%



Medidas para o setor da saúde

- A DINAMIZAÇÃO DE GRANDES PROJETOS ENTRE EMPRESAS, I&D E HOSPITAIS, PARA RESPONDER A NECESSIDADES EM SAÚDE
- B COMUNICAÇÃO OBJETIVA DE MENSAGENS-CHAVE DO SETOR AOS DECISORES E OPINIÃO PÚBLICA
- C DIVULGAÇÃO SISTEMÁTICA DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO, FINANCIAMENTO, NETWORKING
- D OUTRAS\*

% de respondentes que selecionaram cada uma das opções



\* Outras medidas sugeridas: Telemonitorização de doentes/suspeitos; Medidas específicas para startups; Plano excecional de recuperação; Saúde como motor de desenvolvimento

Maiores desafios

- A LOGÍSTICA (CADEIA DE FORNECIMENTO)
- B DIFICULDADES DE TESOURARIA
- C GESTÃO DE EQUIPAS EM TELETRABALHO
- D DIMINUIÇÃO DE PROCURA / ENCOMENDA
- E ADIAMENTO / CANCELAMENTO INVESTIMENTOS
- F DIMINUIÇÃO DE FATURAÇÃO
- G LOGÍSTICA (CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO)
- H OUTRAS\*

% de respondentes que selecionaram cada uma das opções

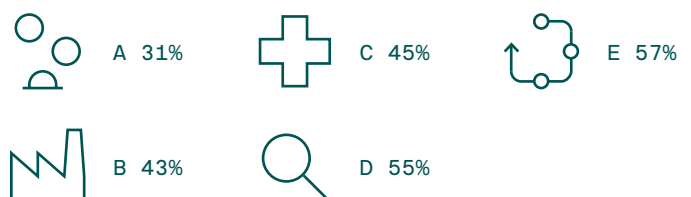


\* Dificuldade de realização de estudos clínicos; Projetos de investimento em curso com recursos de risco; Adaptação de processos de ensino, investigação e de reuniões.

Apostas para o setor da saúde

- A PROMOVER POLÍTICAS DE ATRAÇÃO DE IDE
- B REFORÇO DO INVESTIMENTO EM CAPACIDADE PRODUTIVA
- C REPENSAR A ORGANIZAÇÃO E O MODELO DE FINANCIAMENTO DO SNS
- D ALINHAMENTO ENTRE I&D E AS NECESSIDADES REAIS EM SAÚDE
- E SMART HEALTH, INCLUINDO RECOLHA, PARTILHA E INTEROPERABILIDADE DOS DADOS

% de respondentes que selecionaram cada uma das opções



Independentemente do contexto pandémico, o HCP foi bem sucedido no que respeita à boa execução das principais ações previstas no seu Plano de Atividades para 2020.

Estas ações tiveram por base a Visão e o Plano Estratégico 2030 bem como as medidas elencadas no *Pacto para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”* (assinado em 2019 com o Governo Português).

O Pacto setorial para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”, assinado em 2019 com o Ministério da Economia contém um conjunto de linhas de ação e medidas que visam o fomento e a consolidação da inovação e competitividade internacional na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, contribuindo de forma crescente para o desenvolvimento económico e social do nosso país.

---

**QUADRO I**
**PACTO SAÚDE + VALOR**

1	<b>DEFINIR ESTRATÉGIAS E FOMENTAR A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE</b>	Definir uma estratégia global e holística para o setor nacional da Saúde e assumir uma aposta num conjunto restrito de subclusters assentes em perfis de especialização inteligente selecionados.
2	<b>FOMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	Potenciar o aumento das exportações e a atração de investimento direto estrangeiro, e tornar Portugal num Living Lab e Test Bed de referência na área da Saúde, a nível mundial.
3	<b>PROMOVER A I&amp;D, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO</b>	Promover e apoiar o investimento em I&D e Inovação e o Empreendedorismo, colocando Portugal ao nível da média europeia nos principais indicadores de Ciência & Tecnologia, e potenciando a criação de novas empresas e de maior valor acrescentado para a economia.
4	<b>POTENCIAR O CAPITAL HUMANO E CRIAR EMPREGO</b>	Promover um melhor encontro entre oferta e procura, e potenciar a contratação de recursos humanos devidamente qualificados e capacitados.
5	<b>CRIAR UM AMBIENTE “AMIGO” DAS EMPRESAS</b>	Criar um ambiente cada vez mais “amigo” das empresas, permitindo-lhes que possam concentrar os seus esforços na competitividade dos seus produtos e serviços.
6	<b>REFORMULAR O SISTEMA DE SAÚDE E A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS</b>	Promover um sistema de saúde mais eficiente, mais sustentável e com melhores resultados.

No exercício de reflexão do HCP sobre a **Visão 2030 para o setor da Saúde em Portugal** foram identificadas um conjunto de **macro-tendências na Saúde** que podem e devem ser apostas de Portugal no desenvolvimento do setor e que incluem: o ***tech-enabled healthcare***, a inovação aberta, o **envelhecimento ativo**, o **paciente 2.0** e o ***value-based healthcare (VBH)***.

## MACRO-TENDÊNCIAS NA SAÚDE

### TECH-ENABLED HEALTHCARE

- Integração de dispositivos médicos e dados em modelos de cuidado inovadores

### INOVAÇÃO ABERTA

- Colaboração
- Outsourcing de I&D

### ENVELHECIMENTO ATIVO

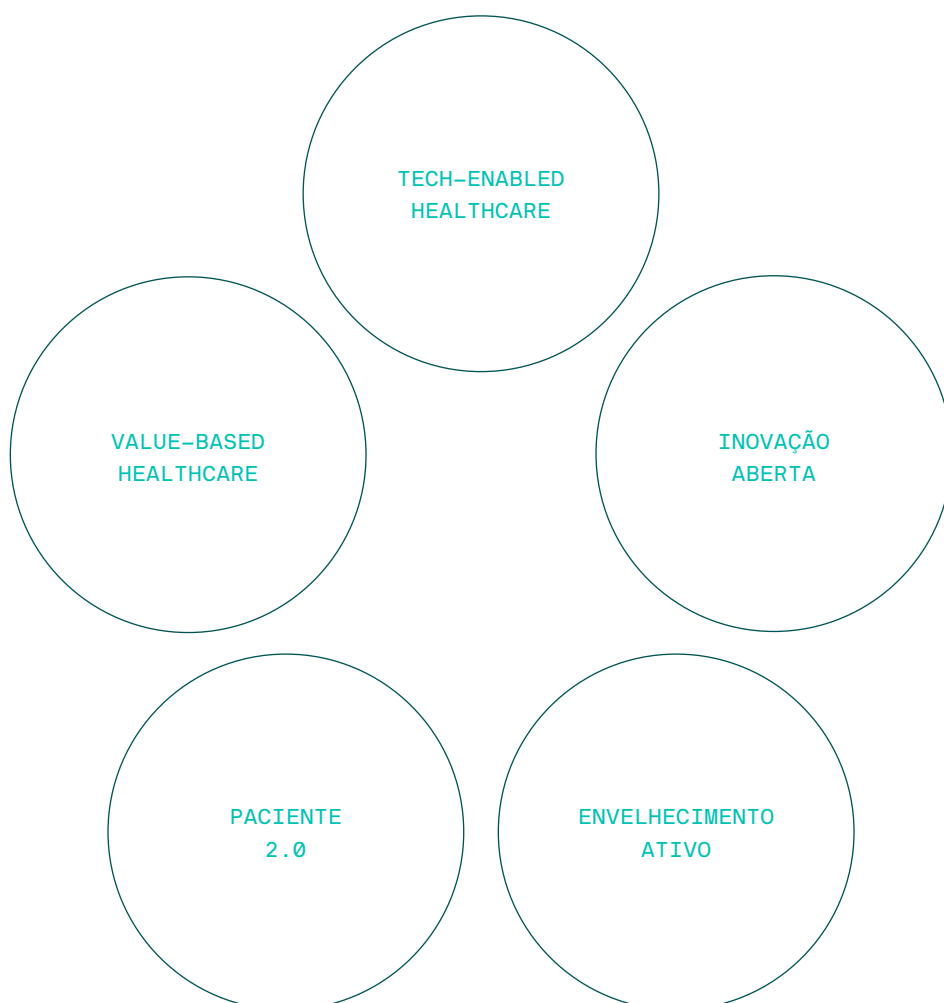
- Segmento em crescimento
- Doenças crónicas e prevenção

### PACIENTE 2.0

- Acesso à informação
- Participação ativa na decisão

### VALUE-BASED HEALTHCARE

- Futuro da gestão dos cuidados de saúde
- Importância dos resultados e dados
- Nova dimensão de vantagem competitiva



---

Para responder aos desafios no contexto das oportunidades identificadas, definiram-se um conjunto de **agendas estratégicas**:

---

#### AGENDAS ESTRATÉGICAS



##### INOVAÇÃO

Promover a colaboração e a translação em I&D



##### DIGITALIZAÇÃO

Acelerar a expansão do ecossistema digital



##### INDUSTRIALIZAÇÃO

Apoiar a atração de investimento direto e a cooperação industrial



##### DADOS

Implementar o value-based healthcare (VBH) e facilitar o acesso aos dados

---

# Ações e iniciativas

Considerando o carácter plurianual e/ou contínuo de uma boa parte das ações e das iniciativas do HCP, e numa lógica de evolução pela continuidade, o presente Relatório apresenta-se estruturado em cinco grandes eixos de intervenção, que incorporam eles próprios as agendas mencionadas.

Em 2020, e tendo por base os cinco eixos de intervenção do Plano de Atividades para 2020, foram realizadas um conjunto de ações e iniciativas, a saber:

## EIXOS DE INTERVENÇÃO

### ESTIMULAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

- Exportações e investimento estrangeiro

### DINAMIZAR UMA CLUSTERIZAÇÃO PARTICIPATIVA

- Subclusters, especialização inteligente e networking

### FOMENTAR A INOVAÇÃO ABERTA

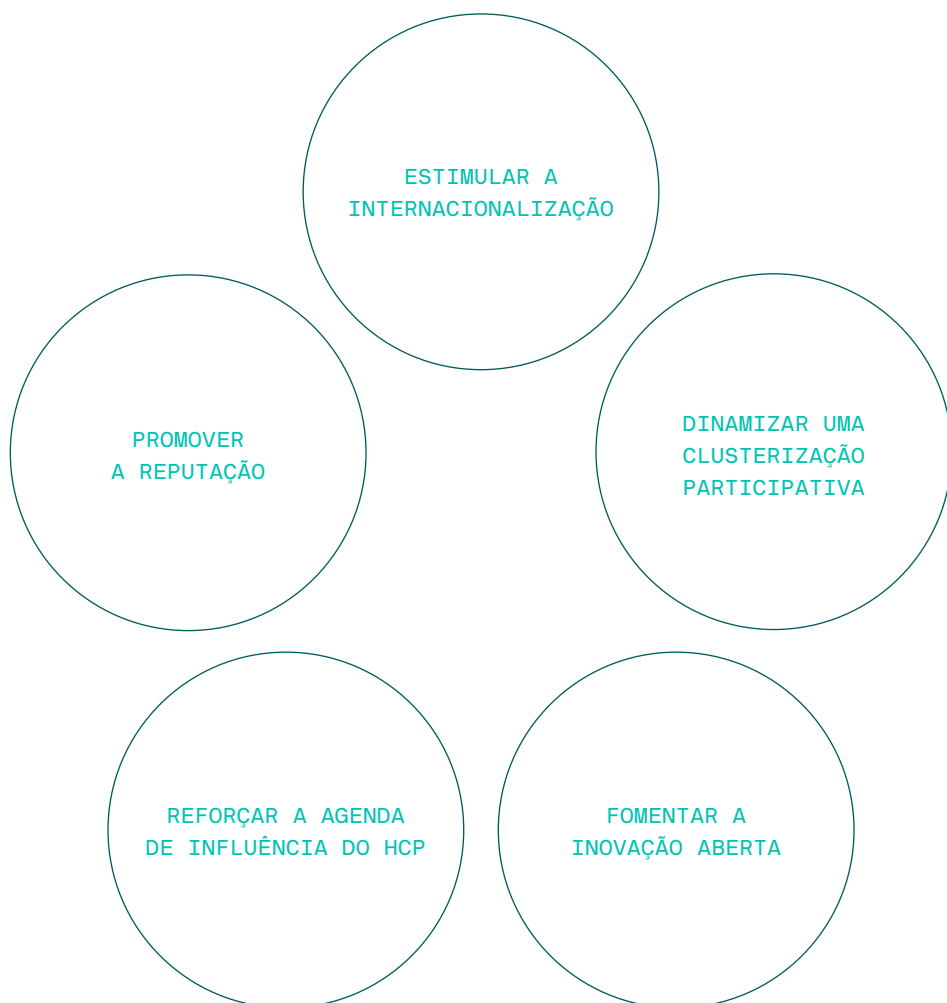
- Investigação clínica e de translação e serviços de I&D

### REFORÇAR A AGENDA DE INFLUÊNCIA DO HCP

- Reflexão e sensibilização

### PROMOVER A REPUTAÇÃO

- Branding, comunicação & benchmarking



---

## Estimular a internacionalização: exportações e investimento estrangeiro

---

O eixo de intervenção “**Estimular a internacionalização: exportações e investimento estrangeiro**” assume uma abrangência transversal à generalidade das ações e iniciativas do HCP, tendo como principais objetivos:

1. incrementar a notoriedade internacional do HCP, dos seus Associados, e da cadeia de valor nacional da Saúde;
2. promover o *networking* entre o HCP e seus Associados e entidades/redes de outros países, contribuindo assim para uma integração sustentada das entidades nacionais em redes internacionais de referência;
3. identificar e mitigar barreiras à internacionalização e obter um melhor conhecimento da envolvente global, particularmente nas vertentes críticas ao sucesso da afirmação internacional das empresas e das instituições portuguesas da Saúde, com particular enfoque nos Associados do HCP;
4. potenciar as exportações e a atração de investimento estrangeiro.

Para atingir tais objetivos, em 2020, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Organização de **140 reuniões bilaterais**, entre mais de 100 participantes de 17 países, num evento B2B em formato virtual, a 15 de setembro (no âmbito da edição 2020 dos Encontros com a Inovação em Saúde), em parceria com a Agência Nacional de Inovação (ANI), a Enterprise Europe Network (EEN) e a Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC);
- Co-organização com AICEP e Cefamol, de 2 a 4 de março, de **missão inversa da Medtronic** na sequência e como aprofundamento da missão àquela multinacional de referência global da indústria dos dispositivos médicos realizada no ano anterior a Minneapolis, envolvendo a sede da empresa e alguns dos seus fornecedores de primeira linha;
- Arranque do **grupo de trabalho do Pacto “Via Verde para a Internacionalização e Investimento Externo”** com primeira reunião em julho, que contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado da Internacionalização, do IAPMEI, da AICEP, da ANF, da APHP, da Apifarma, da Apormed e do COMPETE;
- Organização da participação na **European Conference da HIMSS** em formato virtual de 7 a 11 de setembro, com stand *Health Cluster Portugal* em parceria com 16 entidades associadas do HCP, para apresentação da Oferta integrada *Chronic Disease Management da Smart Health Network* (SHN), tendo esta sido a maior representação nacional no certame;
- Organização e participação na **feira MEDICA**, de 16 a 19 de novembro, em formato virtual, com stand institucional da marca *Health Portugal* em parceria com 14 entidades associadas do HCP, para apresentação da Oferta integrada *Chronic Disease Management* da SHN;

- No âmbito da promoção do **turismo médico** e do Protocolo de Cooperação para a Promoção Internacional da Oferta Portuguesa de Turismo Médico, celebrado em 2019 entre o HCP, a APHP, o Turismo de Portugal e a AICEP, o HCP promoveu, em conjunto com os 4 grupos privados de saúde parceiros da iniciativa (CUF, Hospital Particular do Algarve, Luz Saúde e Lusíadas Saúde), o alargamento, com início em julho de 2020, da iniciativa *Portugal Health Passport* a cidadãos de qualquer nacionalidade reforçando e orientando a oferta à temática Covid19 com a inclusão de testes;
- **Prospecção e disseminação de oportunidades** de negócio e parceria, através das plataformas *Sciport* e *HIPOD*, campanhas de email, incluindo a newsletter semanal HCP news, redes sociais (LinkedIn e Twitter) e/ou contactos institucionais;
- Auscultação dos associados no sentido de avaliar as necessidades e a recetividade da implementação de um **gabinete de apoio ao crescimento das *start ups*** de Medtech e eHealth nacionais e preparação de uma estratégia para implementação do gabinete virtual, assente em 3 componentes principais:
  1. uma plataforma de *matchmaking B2B*;
  2. um fórum de discussão;
  3. agenda de iniciativas de formação e informação orientadas às necessidades das *start ups*.

---

## Dinamizar uma clusterização participativa: subclusters, especialização inteligente e networking

---

A **especialização inteligente** constitui um vetor estruturante e prioritário para a competitividade e para a atratividade da cadeia de valor nacional da Saúde, face às dinâmicas globais do setor e face às “Estratégias de Inovação Nacionais / Regionais para a Especialização Inteligente” (Estratégias RIS3).

Ao conceito de **especialização inteligente** o HCP associa o de **networking**, procurando que ambos se materializem nos chamados **subclusters**. Estes subclusters mobilizam grupos representativos de Associados em torno de áreas de especialização estratégicas, promovendo-se assim a **dinamização de uma clusterização participativa** e, concomitantemente, contribuindo-se para o sucesso das estratégias de especialização implementadas (ou a implementar) na/pela cadeia de valor da Saúde.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes iniciativas:

---

### VALUE-BASED HEALTH CARE (VBH) CATARATA

---

No âmbito do subcluster de Oftalmologia, deu-se continuidade às atividades previstas no projeto VBH Catarata. O Health Cluster Portugal numa verdadeira colaboração público-privada com 12 hospitais nacionais, analisou os resultados de diferentes centros oftalmológicos, validando eficiências e racionalização de custos sem perda de qualidade na cirurgia da catarata.

Não obstante o decréscimo acentuado do número de cirurgias da catarata realizadas nos hospitais portugueses durante a pandemia, o HCP concluiu o primeiro relatório anual (2020) e apresentou os resultados da análise de mais de 11 mil pacientes e o caminho numa estratégia de racionalização de custos, mantendo a qualidade dos



cuidados prestados da perspetiva doente. De salientar que os resultados deste relatório são equiparáveis aos de relatórios reconhecidos internacionalmente, como os dados reportados pelo Registo Europeu de Cirurgia de Catarata (EUROQUO) e pelo Registo Sueco de Cirurgia de Catarata (NCR).

## LACUS

Inserido numa das quatro agendas estratégicas do HCP, o **Data Lake LACUS** surge da identificação da necessidade/oportunidade da existência de um **repositório nacional de Dados de Saúde**.

O LACUS será um datalake de dados de saúde nacional, que terá como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, a previsão epidemiológica, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e o desenvolvimento de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde. O LACUS será um repositório de dados que centralizará dados de saúde anonimizados, designadamente de diagnóstico, terapêutica, demográficos, pagamentos, entre outros, permitindo que através de análises on demand se realizem estudos sobre os mesmos.

O consórcio de membros fundadores é constituído por entidades representativas da cadeia de valor da prestação de cuidados, nomeadamente, Unilabs, Germano de Sousa, CUF, Lusíadas, Multicare, Medis, Glintt e HCP, tendo sido assinado em dezembro de 2020, o Memorando de Entendimento que deu o pontapé de saída ao projeto. Pretende-se que outros stakeholders se juntem ao projeto em fases posteriores, nomeadamente a componente pública.



---

## HCP SMART HEALTH NETWORK (SHN)

---

Outra das grandes apostas do HCP em 2020 foi a implementação e a dinamização da rede temática estratégica **HCP Smart Health Network** (SHN). A HCP Smart Health Network é uma das “Redes Temáticas Estratégicas” do HCP e reúne mais de 20 entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação, empresas, prestadores de cuidados de saúde, comunidades de utilizadores e demais entidades com atividade relevante nos domínios nas tecnologias médicas e da saúde digital, com o intuito de, em conjunto e sob os auspícios do HCP, desenvolverem ações e iniciativas conducentes ao robustecimento, em específico, deste segmento da cadeia de valor nacional da saúde e ao incremento da sua competitividade à escala internacional.



---

## CHRONIC DISEASES MANAGEMENT (CDM)

---

No ano de 2020 deu-se início à criação de uma oferta integrada - Chronic Diseases Management (CDM) - com o objetivo de integrar produtos e serviços das diferentes entidades da rede na resposta a um problema de saúde de impacto mundial. A Chronic Diseases Management (CDM) dá resposta a 4 use cases - doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), diabetes, insuficiência cardíaca e Alzheimer - e pretende reunir massa crítica entre as startups e as unidades de ID Portuguesas para demonstrar a nível internacional a qualidade e sofisticação do que se faz na área e *Smart Health* em Portugal. De salientar a apresentação da plataforma CDM em duas das maiores feiras internacionais da área - HIMSS2020 e MEDICA2020 - sob a marca Health Portugal.

Ainda neste eixo, foram realizadas as seguintes ações:

- Promoção de **sessão online sobre integração de dados em saúde** numa parceria com a iniciativa [HL7.pt](http://HL7.pt), afiliada portuguesa da HL7 International, no contexto dos Encontros com a Inovação em Saúde;
- Apresentação de **candidatura ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas (SIAC) Qualificação**, com o projeto *Smart Health Network* para aquisição, desenvolvimento e disponibilização de ferramentas, conteúdos e conhecimentos técnicos para capacitação do tecido empresarial, nomeadamente startups, no âmbito da rede temática do *HCP Smart Health Network* (candidatura aprovada em fevereiro de 2021);
- Dinamização do **projeto INTEGRATENCIÓN** (Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020, POCTEP) que visa o desenvolvimento de produtos e serviços digitais para uma vida independente, dirigidos a idosos em situação de dependência, incapacidade ou doença crónica, integrando atividades de I&D das regiões transfronteiriças Portugal/Espanha;
- Dinamização do projeto **CódigoMais** (Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020, POCTEP) para a criação de um Ecossistema Transfronteiriço de Inovação em saúde na Área de Cooperação Galiza/Norte de Portugal, impulsionando a cooperação e a valorização dos resultados da investigação orientada ao mercado (terminado em dezembro de 2020).

---

## Fomentar a inovação aberta: investigação clínica e de translação e serviços de I&D

---

Portugal tem sido capaz de desenvolver um ecossistema global de I&D e Inovação que posiciona hoje o país num interessante patamar de competitividade. A Saúde tem sido, indubitavelmente, um dos setores em maior evidência. É certo, porém, que é necessário melhorar continuamente o contexto e reforçar competências e capacidades em determinadas vertentes do setor. É neste contexto que se desenvolve o eixo de intervenção **“Fomentar a inovação aberta: investigação clínica e de translação e serviços de I&D”**, que em 2020 compreendeu as seguintes atividades:

---

### DIGITAL INNOVATION HUB (DIH)

---

No âmbito do plano de ação do Governo Português (Pilar II – Transformação Digital do Tecido Empresarial) e das iniciativas da Comissão Europeia, para a transição digital, o HCP iniciou, em conjunto com os seus Associados, a preparação da candidatura ao reconhecimento enquanto **Digital Innovation Hub (DIH) nacional em Saúde**.

Esta iniciativa reúne 6 promotores em consórcio, 25 parceiros, em 13 áreas de competência digital, com foco na Saúde e posicionamento nacional e europeu e tem como objetivo tornar Portugal um país de referência na inovação e pioneiro na adoção, desenvolvimento e implementação de boas práticas e standards no contexto das tecnologias digitais em Saúde, promovendo um maior alinhamento com o mercado, a internacionalização, e conferindo aos cidadãos o acesso mais rápido aos cuidados de Saúde, com maior valor.

## HCP SMART-HEALTH-4-ALL

Dinamização do **projeto mobilizador SMART-HEALTH-4-ALL**, cujo objetivo é a dinamização em Portugal de um ecossistema dedicado à investigação e desenvolvimento, produção, comercialização e disseminação de tecnologias médicas de Smart Health, com base em tecnologias de informação, comunicação e eletrónica e em tecnologias futuras e emergentes. Este projeto reúne 24 parceiros, envolve um investimento de cerca de 6 milhões de euros e tem como objetivo o desenvolvimento e criação do modelo de negócio de 8 novos produtos na área de medical devices.



Ainda neste âmbito, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento e participação no processo de **implementação da AICIB** – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, na qualidade de associado-fundador, juntamente com a FCT, Infarmed e APIFARMA;
- Dinamização, em colaboração com o Infarmed, da participação de Portugal na **rede europeia EATRIS – European Infrastructure for Translational Medicine**;
- **Dinamização da rede TRIS-HCP**. De notar que, foram publicados no dia 10 de março de 2020, os resultados da avaliação desta rede no âmbito do processo de análise de maturidade das Infraestruturas de Investigação iniciado em 2019, com uma apreciação geral positiva e classificação global de maturidade = “High” (escala: “Low”, “Average”, “High” e “Very High”);
- Promoção e dinamização da **Plataforma HIPOD – Health Innovation and Partnership Opportunities Database**, nomeadamente da nova funcionalidade de rede de mentores;
- **Dinamização da SciPort** ([www.scienceportugal.com](http://www.scienceportugal.com)), enquanto veículo de divulgação da oferta científico-tecnológica da cadeia de valor nacional da Saúde.
- Organização de um InfoDay Funding Opportunities for Health in Horizon Europe, para disseminação das oportunidades para o Cluster Saúde no novo programa quadro da União Europeia. Esta sessão em colaboração com a AICIB, decorreu em formato de webinar em novembro, e contou com a participação da diretora de “Health Innovations” da Comissão Europeia.

---

## Reforçar a agenda de influência do HCP: reflexão e sensibilização

---

Nos últimos anos, o HCP e os seus Associados têm sido capazes de definir e concertar estrategicamente linhas de reflexão, assim como promover práticas de sensibilização no sentido de:

1. criar em Portugal um ambiente mais favorável para as atividades relacionadas com a Saúde – negócios, I&D, ensino/formação, cuidados de saúde;
2. influenciar os processos de decisão política relevantes para o setor;
3. promover a imagem do setor da Saúde junto da sociedade.

Neste eixo merecem destaque, em 2020:

---

### ENCONTROS COM A INOVAÇÃO EM SAÚDE

---

Organização da edição 2020 dos **Encontros com a Inovação em Saúde**, intitulada “Smart(er) Health – Towards needs-oriented innovation in healthcare”, realizada no dia 15 de setembro em formato híbrido (presencial em Coimbra e com transmissão online). Este evento contou com mais de 300 participantes.

Organização da edição do **Mercado virtual de Inovação Aberta em Smart Health**, em paralelo com os “Encontros com a Inovação em Saúde”, no qual estiveram representadas 18 empresas associadas do HCP, nomeadamente da rede temática do HCP *Smart Health Network*.



Organização do **ciclo de webinars *JoinHealth – Autumn Welcome Series***, em formato virtual em outubro/novembro, em parceria com o EIT Health, sobre temas relacionados com a inovação, propriedade intelectual, regulamentação, dados e compra pública de inovação. Em termos globais, esta edição contou com 7 webinars em 7 temas, com o contributo de 17 especialistas e mais de 400 participantes de diversas nacionalidades.

## ESTUDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE EM PORTUGAL

Elaborado pelo ISEG e EY/Parthenon para o HCP, foi apresentado, em formato híbrido a 30 de setembro, em Lisboa, o **“Estudo sobre a Organização e Financiamento do sistema de saúde em Portugal”**. Este trabalho resulta de uma estratégia desenvolvimentista do setor, tendo vindo reforçar a disponibilidade de todos os agentes do mercado da Saúde, públicos, privados e sociais, em colaborar nas medidas de apoio ao desenvolvimento da economia e da prestação de cuidados à população, fazendo parte ativa de uma estratégia global. Estudo disponível em [link](#).



## XI CONFERÊNCIA ANUAL

Organização da **XI Conferência Anual com o tema “Saúde: de Portugal para o mundo”** na qual se apresentaram as grandes linhas orientadoras do “Plano de Desenvolvimento da Saúde” desenvolvido pelo HCP e EY-Parthenon, seguida de uma mesa-redonda que contou com a participação de diversos atores de relevo do cluster nacional da Saúde.



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE

---

O *Plano de Desenvolvimento da Saúde*, em pleno alinhamento com os *Planos de Recuperação Português e Europeu*, preconiza uma série de recomendações para os próximos anos, designadamente no que concerne à identificação das áreas prioritárias e aos mecanismos e instrumentos de políticas públicas que devem ser privilegiados no sentido de assegurar a mais eficiente aplicação dos recursos europeus à recuperação. A conferência teve lugar no dia 25 de novembro, em Lisboa e em formato virtual, e contou com 250 participantes.

---

## SCANBALT DIGITAL FORUM 2020

---

**Scanbalt Digital Forum 2020** promovido pelo Scanbalt no dia 4 de setembro. A conferência ScanBalt Forum 2020 realizou-se a 4 de setembro e reuniu mais de 30 clusters da saúde a nível europeu. Estes clusters, de mais de 15 países, pretenderam dar os primeiros passos para a criação de um Espaço Europeu de Dados de Saúde através da elaboração de uma Declaração Conjunta, onde o Health Cluster Portugal participou ativamente, contemplando as medidas necessárias à sua implementação. Esta conferência, integrou o programa da presidência alemã da União Europeia e uniu os maiores especialistas em dados de saúde de diferentes instituições europeias.

Neste âmbito, em 2020 foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- Colaboração com a Nova SBE no âmbito da iniciativa *Consulting Lab* tendo em vista o **desenvolvimento do estudo “Closing the Portuguese Trade Balance Gap of Medical Supplies”**, de setembro a dezembro;
- Participação em **reuniões e grupos de trabalho para representação e reforço do posicionamento do HCP e do setor**, nomeadamente:
  - A. no Grupo de Peritos em Saúde para o Horizonte Europa, coordenado pela AICIB;
  - B. no Grupo de Partes Interessadas em Compras Públicas de Inovação da Agência Nacional de Inovação (ANI);
  - C. na Plataforma Regional de Especialização Inteligente “Ciências da Vida e Saúde”, promovida pela CCDR-N;
  - D. no grupo de trabalho de Capacitação e Recursos Humanos, integrado no âmbito das atividades dos Pactos setoriais dos Clusters de Competitividade, promovido pelo IAPMEI e em colaboração com o IEFP e ANQEP;
  - E. no grupo de trabalho da iniciativa da Comissão Europeia ‘1+ Million Genomes’;
  - F. no grupo de trabalho da Parceria Portugal Clusters.
- Participação em **sessões de informação e disseminação** promovidas por parceiros do HCP, nomeadamente:
  - A. Reunião sobre *(Re)utilização de dados em investigação e inovação em Saúde*, promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), no dia 24 de janeiro;
  - B. Seminário *Valorização do conhecimento científico e tecnológico em eHealth: I&D como fator diferenciador*, organizado pela Fraunhofer AICOS no âmbito do projeto MDevNet, a 29 de janeiro;
  - C. Fórum Healthy Ageing UK-Portugal subordinado ao tema *Harnessing the Power of Innovation to meet the needs of an Ageing Society*, organizado pela Embaixada Britânica em Lisboa, no dia 11 de fevereiro;
  - D. Sessão Lunchtime talk: *Covid19 - Desafio das UCI* promovida pelo Fórum Hospital do Futuro, no âmbito do Health Data Forum, no dia 6 de abril;
  - E. Workshop *Dispositivos médicos e de proteção individual: oportunidades para a indústria*, promovido pelo Gabinete de Crise e da Transição Económica do Município de Guimarães, a 16 de abril;
  - F. *Health Data Forum Online Summit*, promovido pelo Hospital do Futuro no dia 8 de maio;
  - G. Webinar sobre o impacto da COVID19 nos países da Europa do Sul, organizado pela Business France e pela Embaixada de França em Portugal, no dia 19 de maio;
  - H. Mesa redonda *Tecnologias avançadas aplicadas à Saúde e outras tecnologias médicas* no âmbito do ciclo de eventos *Dinâmicas para a Inovação* organizado pela ANI, no dia 16 de junho;
  - I. Conferência *The use of artificial intelligence and digital medicine in healthcare* no Evento final Código+, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, a 30 de julho de 2020;
  - J. Sessão *Morning Health talks* promovido pelo EIT Health Hub da Universidade do Porto, a 24 de setembro;
  - K. Simpósio Luso-Alemão de Dispositivos Médicos, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA), a 29 de setembro;
  - L. Apresentação do projeto “CovidVentilSupport - plataforma digital integrada para suporte clínico especializado à operação de ventiladores” na 8ª Conferência de Valor APAH, no dia 21 de outubro;
  - M. ExpoBiotec - Feira de Biotecnologia 2020, organizada pelo departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, a 2 de dezembro;
  - N. Aula sobre Inovação em Ensaio Clínicos no âmbito do XI Curso pós-graduado de Ensaio Clínicos, organizado pela Unidade Epidemiologia da FMUL, a 14 de dezembro;
  - O. Mesa redonda “How can networks support AI innovation in Healthcare?” no âmbito da conferência Digital “Inteligência Artificial em Saúde: uma perspetiva de Portugal” organizada pelo EIT Health, no dia 17 de dezembro;
  - P. Mesa redonda no evento BioAll Sparkaton - O Futuro da Saúde, organizado pela Building Global Innovators a 18 de dezembro.

- Numa perspetiva de aproximação aos associados e maior alinhamento com as suas pretensões e prioridades, o HCP desenvolveu um conjunto de ações integradas para auscultação, acompanhamento e melhor adequação da sua oferta:
  - A. **Inquérito anual aos Associados** para melhor adequação das iniciativas do HCP às expectativas concretas dos seus Associados.
  - B. **Questionários de satisfação** aos participantes das iniciativas promovidas pelo HCP, nomeadamente conferências e webinars, para implementação de melhorias nos processos.
- C. **Gestão e negociação das parcerias e acordos para associados**, com o objetivo de facilitar o acesso a produtos e serviços de qualidade e com condições mais atrativas, nomeadamente nos domínios da gestão da propriedade intelectual, seguros para ensaios clínicos, acesso a informação e inteligência e formação.
- D. **Organização de reuniões** temáticas, workshops e sessões de informação e *networking*:

QUADRO II EVENTOS DO HCP EM 2020

NOME	FORMATO	DATA
Design de produto – Ciclo de Workshops Integr@tención	Workshop	04 mar
Propriedade Intelectual – Ciclo de Workshops Integr@tención	Workshop	04 mar
Fontes de financiamento público e privado – Ciclo de Workshops Integr@tención	Workshop	04 mar
Case-study Retmarker – Ciclo de Webinars Integr@tención	Webinar	12 mar
Case-study HealthySystems – Ciclo de Webinars Integr@tención	Webinar	12 mar
Pitches de apresentação de tecnologias e dificuldades – Ciclo de Webinars Integr@tención	Webinar	26 mar
Espionagem mito ou realidade, em parceria com o Serviço de Informações de Segurança (SIS)	Webinar	27 mai
Pensar o regresso ao local de trabalho, em parceria com a SAGIES	Webinar	25 mai
Encontros com a Inovação em Saúde – Smart(er) Health: Towards needs-oriented innovation for healthcare, em parceria com a UC Business	Conferência híbrida	15 set

Sessão Integração de dados em Saúde, co-organizada pelo HL7.pt	Webinar	15 set
Mercado de Inovação Aberta em Smart Health	Virtual	15 set
Apresentação do Estudo sobre organização e financiamento do sistema de saúde em Portugal	Conferência híbrida	30 set
Clinical Trials - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	06 out
Intellectual property protection - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	13 out
Internationalization tools and resources - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	20 out
Funding - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	27 out
Strategic design - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	03 nov
R&D data collection and sharing - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	10 nov
InfoDay - Funding Opportunities for Health in Horizon Europe, co-organizado com AICIB	Webinar	11 nov
Clinical Research data - Ciclo de webinars JoinHealth (com EIT Health)	Webinar	17 nov
Conferência Anual do HCP	Conferência híbrida	25 nov

---

## Promover a reputação: Branding, comunicação & benchmarking

---

Fruto, entre outros fatores, da representatividade do conjunto dos seus Associados e da dinâmica que tem vindo a gerar ao longo dos primeiros doze anos de vida, o HCP reúne um considerável capital de reconhecimento junto de diversos públicos institucionais, nomeadamente as organizações que se movem em torno da cadeia de valor nacional da Saúde, e os organismos governamentais e demais agências públicas direta ou indiretamente relacionadas com o domínio da Saúde. Também a nível internacional – sobretudo europeu – o HCP consegue já auferir uma apreciável notoriedade, nomeadamente no contexto dos *clusters* congéneres.

Num esforço contínuo para incrementar a notoriedade do HCP e dos seus Associados, assim como do todo da cadeia de valor nacional da Saúde, no âmbito do eixo **“Promover a reputação: branding, comunicação & benchmarking”**, foram realizadas em 2020 as seguintes atividades:

---

### MARCA HEALTH PORTUGAL

---

Resultado de uma estratégia de promoção internacional, entendeu-se que era necessária a conceptualização e desenvolvimento de uma marca capaz de projetar e divulgar a oferta portuguesa em Saúde.

Neste sentido, foi criada a **marca Health Portugal**, cuja apresentação pública decorreu a 25 de novembro. A Health Portugal integra, de forma transversal e agregadora, a oferta nacional de Saúde nos seus diversos verticais. Inclui as organizações que operam no setor, os seus produtos e serviços, representando todos os atores e promotores, desde as universidades, aos prestadores de cuidados, passando pelos institutos de I&D e empresas. Assente numa cultura de qualidade, competência e inovação, a Health Portugal reúne assim



a cadeia de valor da Saúde em toda a sua dimensão com o objetivo de dar suporte à projeção e divulgação internacional da Saúde que se faz em Portugal, enquanto “cola” invisível que nos une na missão estratégica de amplificar a sua visibilidade – from Portugal to the World!

No âmbito da marca, foi desenvolvida a sua identidade comercial e visual, website e estacionário. Foi ainda produzido um vídeo ([link](#)) que agrega as maiores competências do setor e aquelas que devem ser as suas apostas estratégicas.

## IMAGEM CORPORATIVA DO HCP

A par da criação da marca Health Portugal, também a imagem do Health Cluster Portugal foi redesenhada e renovada, com o objetivo de manter a sua identidade e história, mas assumindo um carácter inovador alinhado com o próprio desígnio do HCP.



## WEBSITE HCP E PORTAL HEALTH PORTUGAL

Os recursos web sempre foram para o HCP, uma forma de comunicação e de promoção do setor, do HCP e dos seus associados. Em 2020, face às condições de contexto, a aposta no digital tornou-se urgente e imperativa. Neste sentido, avançou-se com a conceção e desenvolvimento do **novo website do HCP** e do **portal Health Portugal** enquanto montra agregadora da oferta Portuguesa de produtos e serviços em Saúde, que se preveem finalizados durante o 1º semestre de 2021.



Tem cabimento neste eixo, as seguintes ações realizadas em 2020:

- Atualização permanente do *Tableau de Board* no portal do HCP;
- Elaboração de **infografia sobre o setor da Saúde em Portugal** com indicadores selecionados (pode ser consultada na página 4);
- Criação da **conta de Twitter** do HCP;
- Dinamização da Página e dos Grupos do HCP no LinkedIn®:
  - “Health Cluster Portugal”  
(<https://www.linkedin.com/groups/4481242>);
  - “HCP: I&D em Saúde | Health R&D”  
(<https://www.linkedin.com/groups/4539637>);
  - “HCP: Valorização do Conhecimento | Knowledge Valorization”  
(<https://www.linkedin.com/groups/4539651>);
  - “HCP: Potencial Humano | Human Potential”  
(<https://www.linkedin.com/groups/4539657>).

## VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

DADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

 LINKEDIN

Seguidores



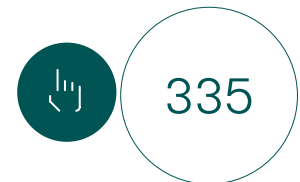
Posts



Post com mais likes



Post com mais clicks



HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO - HEALTH PORTUGAL NO SEU MELHOR | HISTÓRIA BIAL

APRESENTAÇÃO ESTUDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE EM PORTUGAL

 YOUTUBE

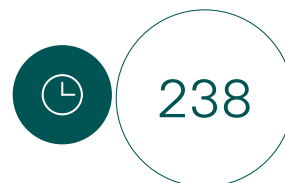
Subscritores



Vídeos



Horas de visualização



Visualizações


 TWITTER

Seguidores



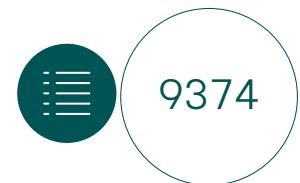
Tweets



Visitas



Visistas ao diretório


 WEBSITE

 MEDIA

Notícias HCP


 NEWSLETTER HCP

Nº newsletters



Aberturas/newsletter



Interações/newsletter



MÉDIA DE ABERTURAS

MÉDIA DE INTERAÇÕES

# Execução Orçamental

---

A política orçamental que o HCP tem seguido desde a sua constituição assenta na procura do adequado equilíbrio entre dois objetivos, nem sempre convergentes: assegurar uma situação económica e financeira estável, por um lado, e executar as ações e as atividades planeadas, por outro.

No exercício a que agora se dá reporte este equilíbrio foi amplamente conseguido merecendo no entanto nota o desvio observado entre o previsto e o executado que tem a sua total justificação no deslizamento no tempo da aprovação e consequente execução de projetos candidatados a fundos europeus e nacionais.

# Balanço

BALANÇO		PREVISTO	REAL	DESVIO	
<b>ATIVO</b>	<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>103 031</b>	<b>104 397</b>	<b>1 367</b>	
	<b>ATIVO CORRENTE</b>				
	Estado e outros entes públicos	15 148	0	-15 148	
	Associados/clientes	195 000	260 152	65 152	
	Outros créditos a receber (subsídios/donativos)	120 000	187 403	67 403	
	Diferimentos	1 151	995	-155	
	Caixa e depósitos bancários	75 630	58 254	-17 377	
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>509 959</b>	<b>611 202</b>	<b>101 242</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>Reservas / resultados transitados</b>	<b>391 512</b>	<b>349 334</b>	<b>-42 178</b>
		<b>Resultado líquido do período</b>	<b>40 131</b>	<b>16 259</b>	<b>-23 871</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>431 642</b>	<b>365 593</b>	<b>-66 049</b>	
	<b>PASSIVO</b>	<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
		Fornecedores	5 000	48 357	43 357
		Estado e outros entes públicos	23 000	42 886	19 886
		Diferimentos	0	59 778	59 778
		Outras dívidas a pagar	50 317	94 587	44 270
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>78 317</b>	<b>245 609</b>	<b>167 292</b>	
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>	<b>509 959</b>	<b>611 202</b>	<b>101 242</b>	

VALORES EM EUROS

# Demonstração de resultados

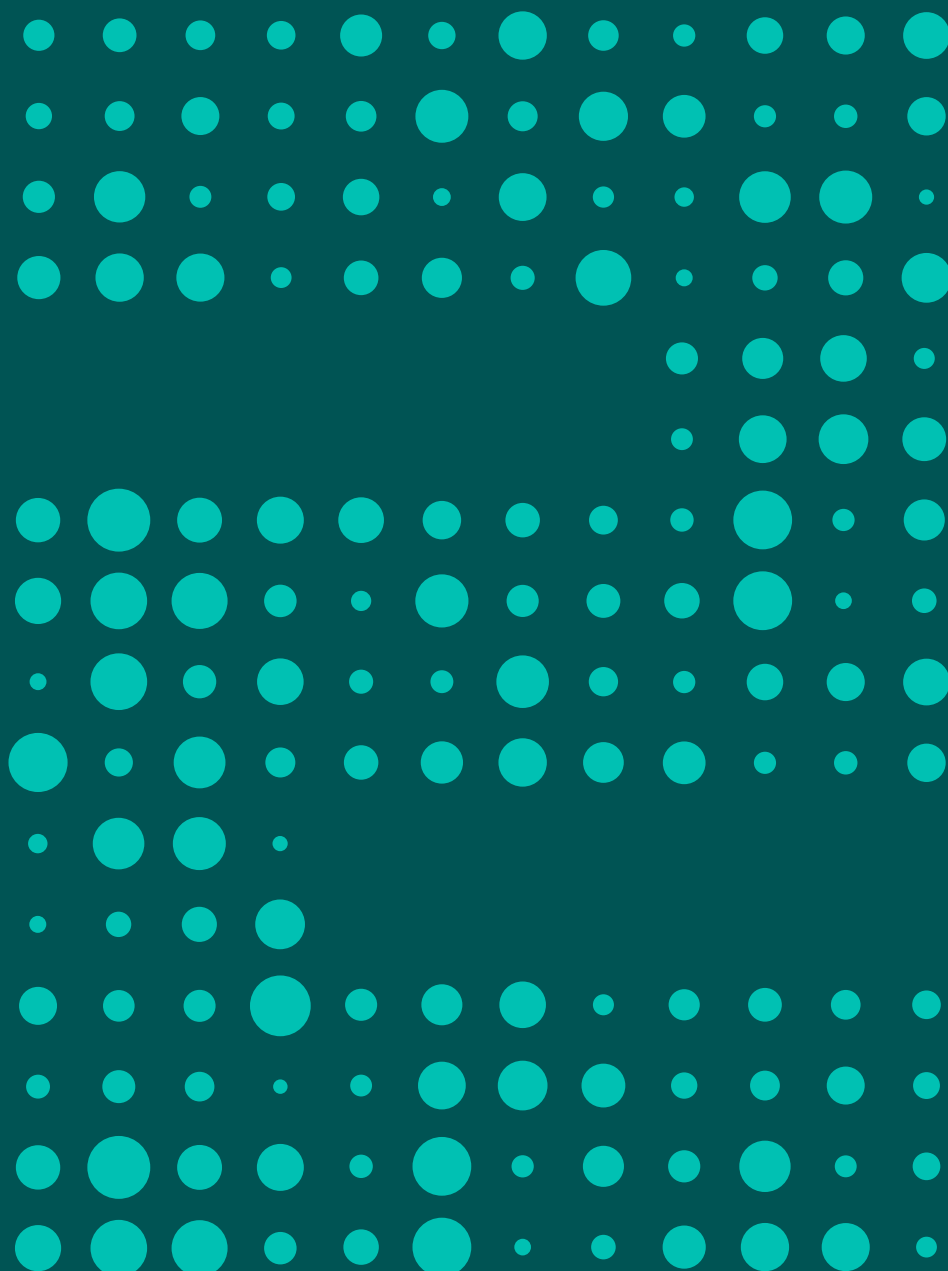
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	PREVISTO (PAO)	REAL	DESVIO
Prestação de serviços	492 423	445 135	-47 288
Subsídios à exploração e Donativos	240 000	189 004	-50 996
Fornecimentos e serviços externos	365 600	263 589	-102 011
Custos com pessoal	343 618	311 621	-31 997
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-10 000	-25 804	-15 804
Outros rendimentos e ganhos	30 000	1 738	-28 262
Outros gastos e perdas	0	14 764	14 764
<b>RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS</b>	<b>43 205</b>	<b>20 099</b>	<b>-23 106</b>
Amortizações do exercício	3 074	3 839	765
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>40 131</b>	<b>16 259</b>	<b>-23 871</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>40 131</b>	<b>16 259</b>	<b>-23 871</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>40 131</b>	<b>16 259</b>	<b>-23 871</b>

VALORES  
EM EUROS

---

# Proposta de aplicação de resultados

---



A Direção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Período de 2020, no valor de 16.259,45 euros (dezasseis mil duzentos e cinquenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

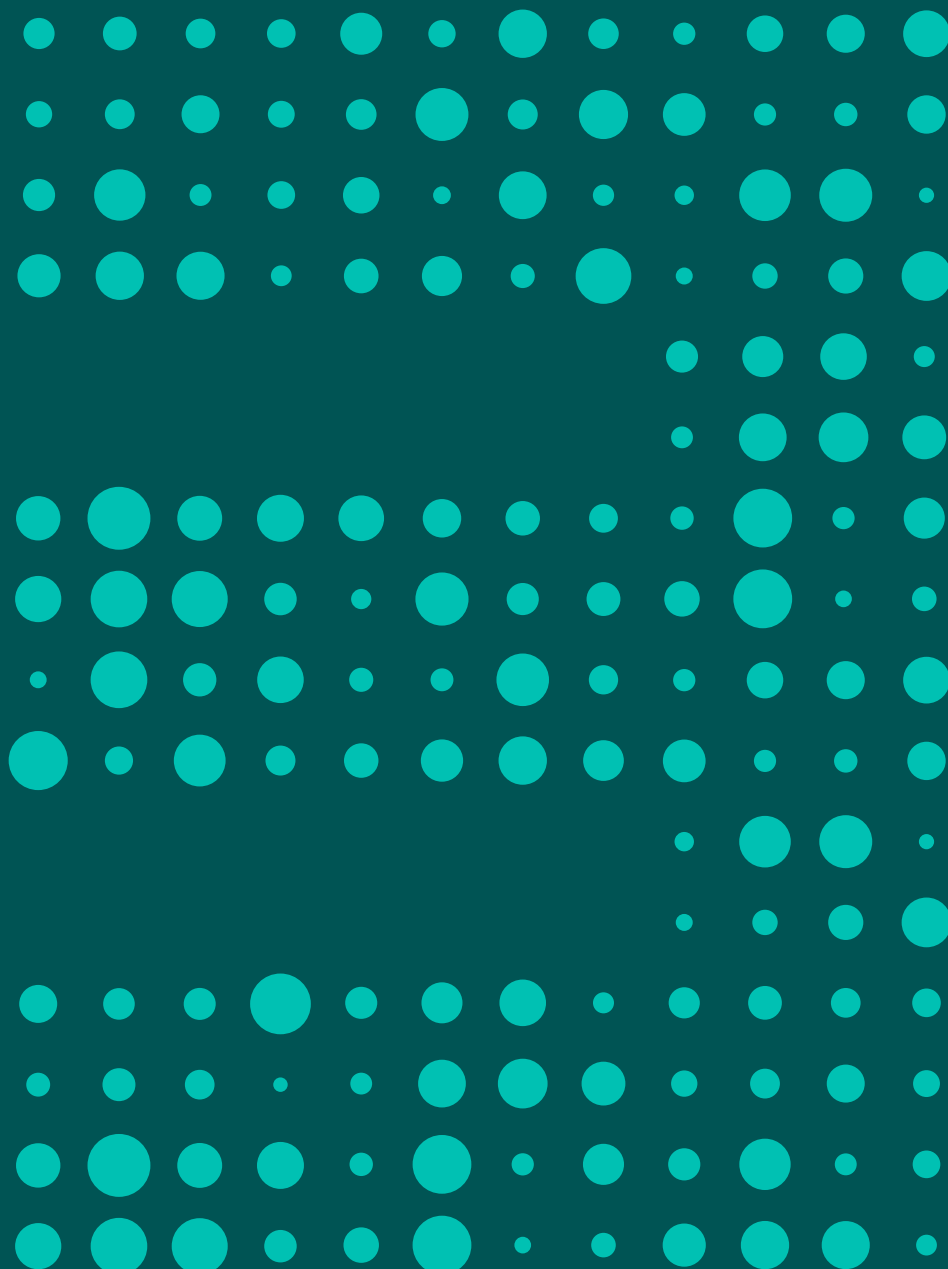
Porto, 17 de março de 2021

A Direção

---

# Balanço e Contas 2020

---



# Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		NOTAS	2020	2019
<b>ATIVO</b>				
	<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
	Ativos fixos tangíveis	4	1 821,51	2 073,66
	Ativos fixos intangíveis	4	1 364,57	2 869,43
	Investimentos financeiros	12	101 211,39	100 404,98
	<b>Total</b>		<b>104 397,47</b>	<b>105 348,07</b>
	<b>ATIVO CORRENTE</b>			
	Clientes	5	130 228,34	50 518,24
	Associados	9	129 924,00	198 792,75
	Outros créditos a receber	6 e 9	187 403,25	245 127,43
	Diferimentos	10	995,32	995,32
	Caixa e depósitos bancários	15	58 253,52	7 381,31
	<b>Total</b>		<b>506 804,43</b>	<b>502 815,05</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>611 201,90</b>	<b>608 163,12</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
	Resultados Transitados		349 333,59	341 256,29
	Resultado líquido do período		16 259,45	8 077,31
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>365 593,04</b>	<b>349 333,59</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
	Fornecedores c/c		48 357,36	57 258,33
	Estado e outros entes públicos	15	42 885,82	27 562,25
	Financiamentos obtidos	13	0,00	100 000,00
	Diferimentos	10	59 778,39	0,00
	Outras dívidas a pagar	7	94 587,29	74 008,95
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>245 608,86</b>	<b>258 829,53</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>		<b>611 201,90</b>	<b>608 163,12</b>

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	5	445 135,00	402 640,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11	189 003,78	158 256,40
Fornecimentos e serviços externos		(263 588,70)	(210 704,11)
Gastos com pessoal	8	(311 621,30)	(317 442,61)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(25 804,05)	(21 701,00)
Outros rendimentos e ganhos	14	1 737,96	698,53
Outros gastos e perdas		(14 764,00)	(366,52)
<b>RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS</b>		<b>20 098,69</b>	<b>11 380,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(3 839,24)	(3 303,39)
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FIN E IMPOSTOS)</b>		<b>16 259,45</b>	<b>8 077,31</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>16 259,45</b>	<b>8 077,31</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>16 259,45</b>	<b>8 077,31</b>

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração individual de fluxos de caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	NOTAS	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (MÉTODO DIRETO)</b>			
Recebimentos de Associados		402 398,40	308 357,70
Recebimentos de Clientes		75 825,13	92 633,35
Pagamentos a fornecedores		(270 407,44)	(373 819,23)
Pagamentos ao pessoal		(290 780,46)	(321 417,87)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(82 964,37)</b>	<b>(294 246,05)</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		236 725,22	165 137,34
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>153 760,85</b>	<b>(129 108,71)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos/recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(806,41)	(99 880,96)
Ativos fixos tangíveis		(944,79)	(1 136,99)
Ativos fixos intangíveis		(1 137,45)	(200,92)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(2 888,64)</b>	<b>(101 218,86)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos	13	0,00	100 000,00
Pagamentos provenientes de financiamentos obtidos	13	(100 000,00)	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(100 000,00)</b>	<b>100 000,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>50 872,21</b>	<b>(130 327,57)</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 381,31	137 708,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	58 253,52	7 381,31

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DESCRIÇÃO	2020	2019
Posição no início do período	349 333,59	341 256,29
Resultado líquido do período	16 259,45	8 077,31
Posição no fim do período	365 593,04	349 333,59

O CC

VALORES EM EUROS

---

# Anexo às demonstrações financeiras

---

## 1. Identificação da entidade

1. Denominação da entidade: Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (NIF: 508 527 864)

1.2. Sede: Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650, Moreira da Maia, 4470-605 Maia

### 1.3. Natureza da atividade:

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04 de abril de 2008. O HCP tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à criação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Em dezembro de 2015, procedeu-se a alterações ao nível do regime de IVA e da Classificação das Atividades Económicas (CAE), face ao alargamento da atividade e consequente âmbito da emissão de faturas, até agora confinado ao valor de quotas e joias dos seus associados. Deste modo, desde esta data passou a ser possível considerar receitas pela prestação de serviços no âmbito das atividades e iniciativas do HCP, designadamente a compensação de custos ao abrigo do princípio do beneficiário – pagador.

As alterações em causa contemplam a adoção de uma CAE secundária, 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais e a passagem para o Regime de Afetação Real do IVA, o que permite ter, em simultâneo, atividades isentas e atividade sujeitas a este imposto.

---

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015.

**2.2.** Não existem disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e conseqüentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

---

## **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

**3.1.** Principais políticas contabilísticas:

**3.1.1.** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**3.1.2.** Não existem outras políticas contabilísticas relevantes.

**3.1.3.** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

---

**3.1.4.** Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas que afetam as quantias relatadas dos ativos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do PORTUGAL2020 e POCTEP 2014-2020.

**3.2.** O Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho veio proceder a alterações ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, o qual instituiu o SNC. As alterações entraram em vigor para exercícios que se iniciaram, em ou após, 1 de janeiro de 2016, sendo as novas políticas aplicadas de forma prospetiva. Da aplicação destas alterações não foram observados impactos relevantes para as Demonstrações Financeiras do HCP.

**3.3.** Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

---

#### **4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A mensuração do ativo teve como pressupostos:

- A. bens que constituem o ativo fixo tangível e intangível registados ao custo de aquisição (IVA incluído);
  - B. métodos de depreciação usados: as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, conforme segue:
    - 1. equipamento administrativo – 12,5%;
    - 2. equipamento básico – 33,33%;
    - 3. bens de reduzido valor (< 200,00 €) – totalmente amortizados no ano aquisição;
    - 4. programas de computador – 33,33%.
  - C. nas demonstrações financeiras, o ativo fixo tangível e intangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.
-

RUBRICAS		VALOR
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS: QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Em 01/01/2020	10 777,75
	Aumentos	943,79
	Diminuições	0
	<b>Saldo final</b>	<b>11 721,54</b>
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS: QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Em 01/01/2020	40 744,10
	Aumentos	1 137,45
	Diminuições	0
	<b>Saldo final</b>	<b>41 881,55</b>
AMORTIZAÇÕES	Amortizações acumuladas a 01/01/2020	46 578,76
	Reforço	3 839,24
	<b>Saldo final</b>	<b>50 418,00</b>

VALORES EM EUROS

## 5. Rédito

- A. Categorias significativas de rédito:  
Conta 72 – Prestações de serviços: 445.135,00€:

QUOTAS DOS ASSOCIADOS	341 494,00
JOIAS DOS ASSOCIADOS	17 840,00
PROMOÇÃO, DINAMIZAÇÃO E AGILIZAÇÃO DE PROJETOS	85 801,00

VALORES EM EUROS

- B. quotas e joias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.
- C. no reconhecimento do rédito, bem como nos métodos utilizados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços, mensurou-se o rédito pelo justo valor tendo-se considerado apenas quotas e joias efetivamente devidas em 2020.

O HCP, no cumprimento da sua missão, tem vindo a envolver-se, em modalidades diversas, num conjunto de iniciativas de carácter estruturante na maioria das quais sem que a isso corresponda uma prestação de serviços remunerada. Uma dessas linhas de aposta tem sido a promoção e o desenvolvimento da investigação clínica e de translação em Portugal.

Nesse contexto, e dada a natureza e o desenho do projeto, foi considerado oportuno o envolvimento, enquanto major contractor, no Estudo “Homologous recombination deficiency as prognostic marker in metastatic gastric cancer”, permitindo assim materializar a ambicionada cooperação ativa entre entidades nacionais do sistema científico e empresas globais. Acresce a contribuição desta iniciativa para os avanços científicos na área do cancro gástrico, que apresenta uma elevada taxa de incidência a nível mundial e também no nosso país e por essa razão constitui uma das apostas do subcluster de oncologia.

No âmbito do subcluster Oftalmologia, o HCP teve a seu cargo a coordenação de um projeto nacional de avaliação de outcomes em oftalmologia (catarata e degenerescência macular), através da metodologia ICHOM (International Consortium for Health Outcomes Measurement), envolvendo um conjunto de entidades do Setor da Saúde em Portugal. A coordenação deste projeto incidiu, numa primeira fase, na criação das bases operacionais do projeto, tendo-se em 2019 iniciado a segunda fase com a implementação do projeto propriamente dito e o início da recolha de dados, trabalho que se estendeu a 2020, tendo concluído o primeiro relatório anual (2020), com a apresentação dos resultados da análise de mais de 11 mil pacientes.

Inserido numa das quatro agendas estratégicas do HCP, o Data Lake LACUS surge da identificação da necessidade/opportunidade da existência de um repositório nacional de Dados de Saúde. O LACUS será um datalake de dados de saúde nacional, que terá como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, a previsão epidemiológica, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e o desenvolvimento de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde. O consórcio de membros fundadores é constituído

---

por entidades representativas da cadeia de valor da prestação de cuidados, nomeadamente, Unilabs, Germano de Sousa, CUF, Lusíadas, Multicare, Medis, Glintt e HCP, tendo sido assinado em dezembro de 2020, o Memorando de Entendimento que deu o pontapé de saída ao projeto. Pretende-se que outros stakeholders se juntem ao projeto em fases posteriores, nomeadamente a componente pública.

Em 2020, este projeto gerou receitas no valor de 70.000,00 euros.

## 6. Outros Créditos a Receber

As outras contas a receber incluem o montante dos subsídios a receber relativos ao Projeto “MT PORTUGAL: Medical Tourism in Portugal - Health, Wellness and Tourism in Portugal”, no valor de 19.693,75€, ao Projeto “HCP 2020 – Dinamização e Internacionalização do Cluster de Competitividade da Saúde”, no valor de 13.060,38€, ao Projeto “Health Portugal”, no valor de 82.233,84€ , ao Projeto “CÓDIGOMÁIS”, no valor de 41.940,86€ e ao Projeto “INTEGRATENCION”, no valor de 23.261,33€. Incluem também 7.200,00€ relacionados com as quotas de 2020 de associados do HCP, cuja fatura será emitida em 2021, e ainda 13,09€ de outros devedores e credores diversos.

## 7. Outras Dívidas a Pagar

As outras dívidas a pagar no valor 94.587,29€, subdividem-se em:

### OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Outras dívidas a terceiros	34 196,88
Acréscimos de custos (pessoal)	59 846,00
Outros devedores e credores	544,41

VALORES EM EUROS

Outras dívidas a terceiros: dizem respeito a outros acréscimos de custos (especialização dos custos reconhecidos, cujo pagamento será em 2021).

Acréscimos de custos (pessoal): montantes relativos às férias e subsídios de férias vencidas em 2020, e aos prémios relativos ao desempenho do pessoal em 2020, e que serão pagos em 2021.

Outros devedores e credores: dizem respeito a deslocações realizadas em 2020, e que serão pagas aos colaboradores em 2021.

## 8. Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal no valor de 311.621,30€ contemplam:

### GASTOS COM PESSOAL

Remunerações dos Órgãos Sociais (Direção Executiva)	84 000,00
Remunerações do Pessoal	171 752,40
Encargos sobre Remunerações	53 309,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	2 439,07
Outros Gastos com o Pessoal	119,96

VALORES EM EUROS

A 31 de dezembro de 2020 eram cinco os colaboradores do HCP (em 2019 eram em igual número).

De facto, o número médio de colaboradores do HCP em 2019 e em 2020 foi o mesmo, contudo, houve nestes dois anos algumas entradas e saídas de funcionários. Em 2020, registou-se uma diminuição dos gastos com pessoal face ao ano anterior, que se deveu essencialmente a diferenças salariais.

## 9. Perdas por imparidade

A Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no valor total de 25.804,05€ diz respeito a dívidas a receber de associados, nomeadamente aos saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 3 anos, no caso dos Associados, e há mais de 2 anos no caso dos ex-associados, e cujo pagamento apresenta considerável risco de não concretização;

Apresentam-se de seguida as Imparidades acumuladas em dívidas a receber de clientes:

### PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Início do período	91 661,00
Aumentos do período	27 060,05
Diminuições do período	1 256,00
Fim do período	117 711,00

VALORES EM EUROS

No Balanço, o valor das rubricas de “Clientes” e “Outras contas a receber”, corresponde ao seu valor líquido (deduzindo ao saldo devedor das contas, o valor das imparidades acumuladas).

## 10. Diferimentos

A conta 28 – Diferimentos regista o valor de:

- Gastos a reconhecer: 995,32€ relativo à fatura da renda de janeiro de 2021;
- Faturação antecipada: 50.000,00€ relativos ao projeto Lacus.
- Subsídio: 9.778,39€, relativo ao adiantamento recebido em 2020 no âmbito do Projeto “CovidLearning”.

## 11. Subsídios e apoios do Governo e Donativos

A Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração regista o valor de 189.003,78€ que engloba: o montante de donativos no âmbito da constituição da AICIB e do Estudo sobre o Financiamento da Saúde, no valor total de 35.000,00€ e o montante dos subsídios, no valor de 154.003,78€, correspondente à execução em 2020 dos referidos projetos.

### 11.1. Natureza e extensão dos subsídios:

Durante o ano que se reporta, o HCP teve em execução três projetos financiados pelo Portugal 2020 e dois projetos financiados pelo POCTEP:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Instrumento de apoio	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de fim	Incentivo aprovado (€)
Projeto “Health Portugal”	SIAC	COMPETE 2020	535.116,32	01/05/2020	30/04/2022	454.848,87
Projeto “CovidLearning”	SI	Norte 2020	36.351,88	01/10/2020	01/04/2021	29.081,50
Projeto “HCP 2020 – Dinamização e Internacionalização do Cluster de Competitividade da Saúde”	SIAC	COMPETE 2020	544.492,10	01/05/2017	30/04/2020	272.246,05
Projeto “CÓDIGOMÁIS”	-	POCTEP 2014-2020	164.922,00	01/07/2015	30/06/2020	123.691,50
Projeto “INTEGRATENCION”	-	POCTEP 2014-2020	53.902,49	01/04/2019	31/03/2021	40.426,90

A contabilização dos subsídios é feita do seguinte modo: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, o subsídio é contabilizado na conta 27 Outras contas a receber e a pagar por contrapartida da 75 Subsídios à exploração; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 Depósitos à ordem) pelos recebimentos efetivos dos subsídios.

### **11.2. Natureza e extensão dos donativos:**

Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associado Fundador, contribuiu para a criação da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, cujo objetivo passa por “colocar Portugal entre os países mais atrativos para a condução de estudos clínicos na União Europeia até 2020”. Face à importância desta iniciativa, e aos recursos envolvidos, solicitou-se a um conjunto de entidades uma contribuição extraordinária para a realização do capital social desta Agência (tendo-se arrecadado 10.000,00€, em 2020).

No final de 2019, iniciou-se um trabalho de reflexão estratégica, que terminou em 2020, sobre o financiamento do setor da Saúde. Para a sua concretização, solicitou-se a um conjunto de entidades uma contribuição extraordinária, que atingiu os 25.000,00€ (em 2020).

---

## **12. Investimentos Financeiros**

Os Investimentos financeiros dizem respeito às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho e à participação no património inicial da AICIB - Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (100.000,00€).

A AICIB foi constituída a 5 de julho de 2018, e tem por fins o apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação, bem como da inovação biomédica.

Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associados Fundadores, realizaram o património inicial desta Agência (100.000,00€ cada).

À data de 31.12.2019, a AICIB evidenciava um Ativo no valor de 298.832,58 euros, Fundos Patrimoniais no montante de 267.354,38 euros, e um Resultado Líquido negativo de 90.892,29 euros.

A Associação procurará cobrir os prejuízos acumulados através de meios libertos nos exercícios seguintes e pelas dotações anuais dos seus associados fundadores não prevendo o HCP, como disso deu sempre nota nas Assembleias Gerais da Agência, ter neste domínio qualquer contribuição relevante.

---

### **13. Financiamentos Obtidos**

Em 2020, foi liquidado o empréstimo contraído em 2019, para a realização de capital social no montante de 100.000,00€, no âmbito da criação da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, na qualidade de fundador.

---

### **14. Outros Rendimentos e Ganhos**

A Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos regista o montante total de 1.737,96€ que compreende: o valor de 1.500,00€ relativos à comparticipação de custos incorridos e 237,96€ que resultam da regularização de acréscimos do ano anterior.

---

## 15. Outras Divulgações

### 15.1. Imposto sobre o Rendimento (IRC):

O HCP esteve, até 2015, isento de imposto sobre o rendimento (IRC), dada a natureza da sua atividade e do tipo de receitas obtidas – quotas, joias e subsídios.

Este quadro sofreu alteração a partir de 2016 uma vez que para o cumprimento da sua missão e para o bom e adequado desempenho das iniciativas em que se vem envolvendo, foi considerada estratégica a disponibilidade para assumir a prestação de serviços remunerados, salvaguardando, naturalmente, as situações de concorrência desleal ou de conflitos de interesse.

Esta opção implicou mudanças a nível fiscal, nomeadamente:

- para além da CAE principal 94995 - Outras atividades associativas, não especificadas”, passou a ser considerada a CAE secundária 72190 - Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais;
- a sujeição a IRC, dos rendimentos associados às ações realizadas no âmbito da CAE secundária.

Em 2020, verificou-se um lucro fiscal no valor de 23,41€. Apenas uma nota para referir que em 2018 e 2019, foi registado um prejuízo fiscal no valor de 60.529,59€ e 1.410,38€, respetivamente, cujo reconhecimento contabilístico e conseqüente recuperação não foi ainda possível concretizar neste exercício a que damos reporte.

### 15.2. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

As quotas e joias são prestações de serviços isentos de IVA. No entanto, as ações realizadas no âmbito da CAE secundária do HCP estão sujeitas a IVA.

### 15.3. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos é constituída, para além do valor das contribuições para a Segurança

---

Social e das retenções na fonte do trabalho dependente, pelo valor do IVA.

#### 15.4. Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes:

DEMONSTRAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2020	2019
Numerário	119,42	28,40
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	58 134,10	7 352,91
Equivalente a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	58 253,52	7 381,31
Depósitos à ordem (saldos credores)	0	0
Disponibilidades constantes no balanço	58 253,52	7 381,31

VALORES EM EUROS

#### 16. Acontecimentos após data do balanço

Não existem acontecimentos subsequentes após a data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

No entanto, o ano de 2021 continua fortemente marcado, em Portugal e no mundo, pela pandemia COVID-19. Num plano mais operacional, até à data destas demonstrações financeiras e tal como no ano de 2020, a Equipa Executiva do HCP esteve a maior parte do tempo em teletrabalho, tendo sido assegurados os procedimentos sugeridos pela DGS. Financeiramente, não se têm verificado dificuldades nos recebimentos de quotas dos Associados e existem projetos a decorrer relacionados com os impactos da pandemia Covid-19 na área da saúde.

# Relatório dos Auditores

---



---

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

---



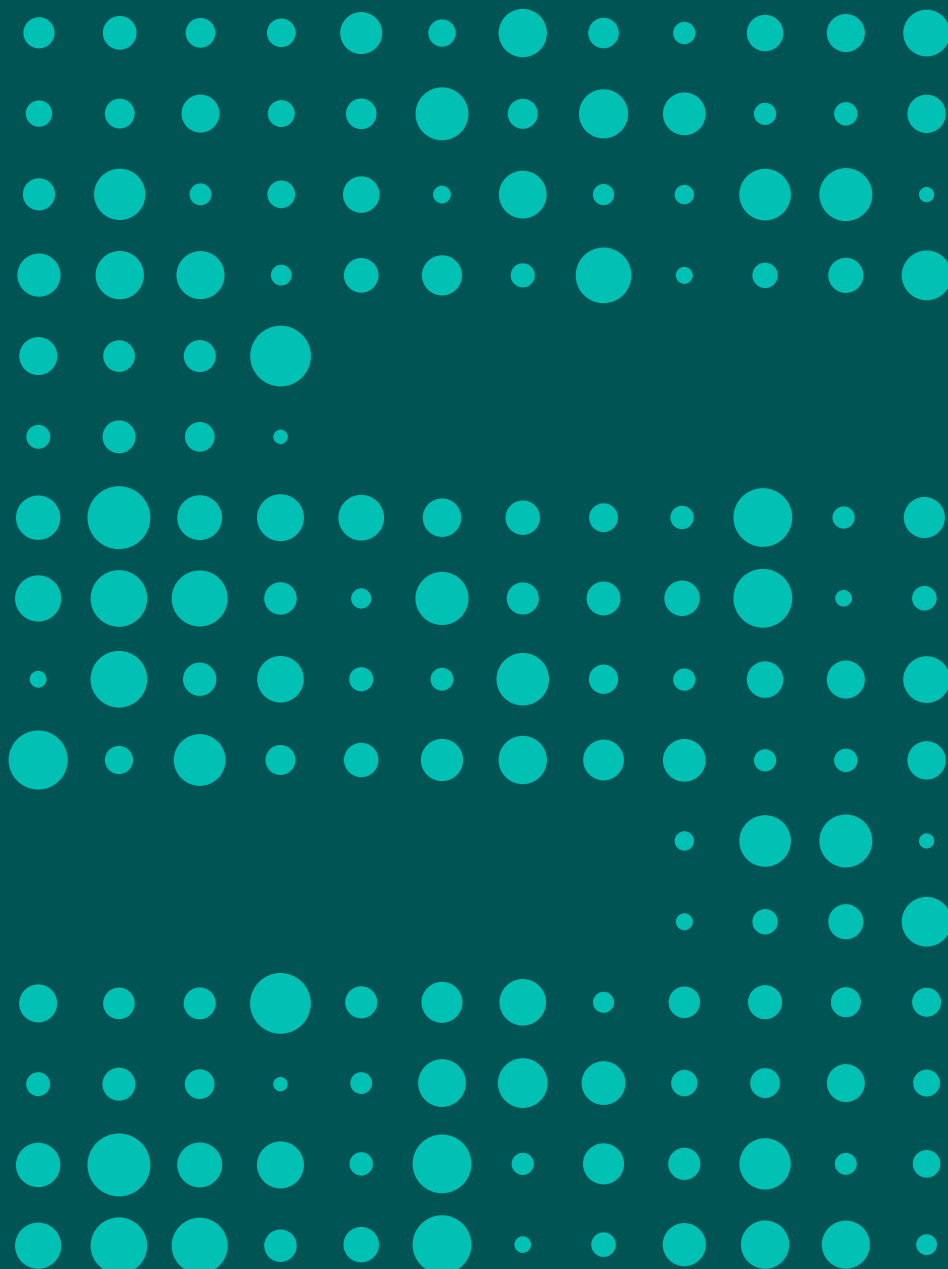




---

# Sobre o Health Cluster Portugal

---



---

# Missão e Visão

---

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde é uma associação privada sem fins lucrativos que promove iniciativas e atividades tendentes à consolidação da competitividade, inovação e tecnologia nacionais, de vocação internacional. Tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, propõe-se ainda promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

O Health Cluster Portugal assume como missão tornar Portugal num player competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação. Neste enquadramento, o HCP elegeu como objetivos:

- Nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- Promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- Aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas atividades económicas associadas à Saúde;
- Contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.



---

# Associados

---

## ACORDOS DE PARCERIA EM VIGOR PARA OS ASSOCIADOS DO HCP

ÁREA	PARCEIRO	
Propriedade Intelectual	Withers & Rogers	withersrogers.com
Pré-Diagnósticos de Mapeamento Tecnológico - PDMT	INPI	marcasepatentes.pt
Inteligência competitiva	Espicom	espicom.com
	GlobalData	globaldata.com
	GBI Research	gbiresearch.com
	CBR Pharma Insights	cbrpharmainsights.com
	Piribo Ltd / ReportBuyer.com	reportbuyer.com

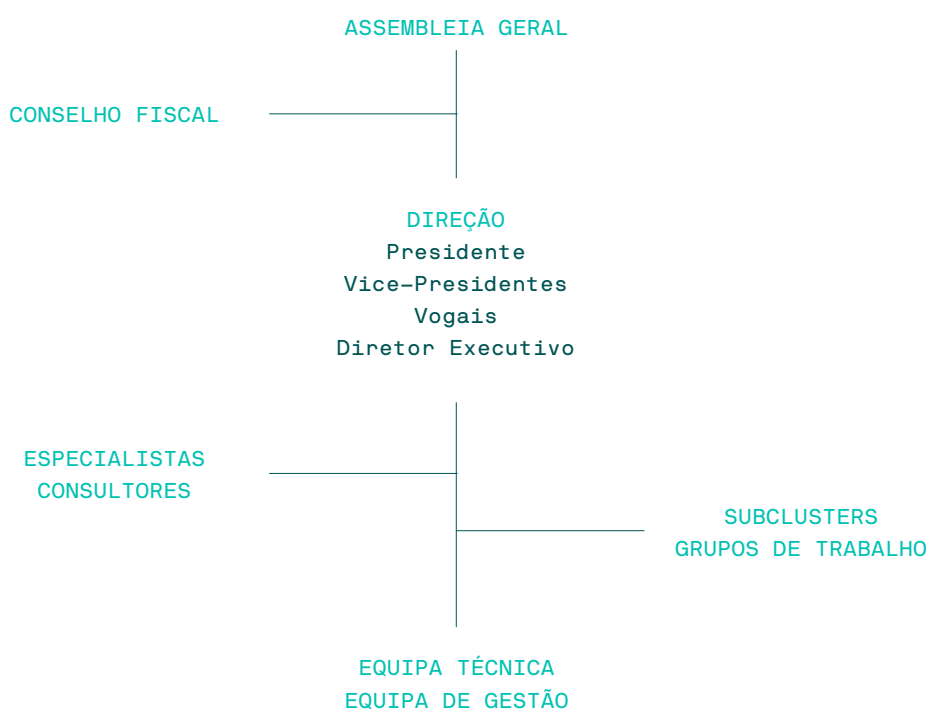
# Estrutura

O HCP adota uma estrutura que integra uma Direção, a Assembleia Geral e um Conselho Fiscal.

A Equipa Técnica e de Gestão, constituída atualmente por cinco quadros, assegura a componente executiva em permanente articulação com a Direção. Esta equipa conta com o suporte e a colaboração dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais, e de quadros das entidades associadas, organizados quer no formato de subclusters, redes ou Grupos de Trabalho, em função da natureza e complexidade das atividades em causa.

No contexto de tarefas de maior envergadura, dimensão ou especialização, a Equipa Técnica e de Gestão recorre à subcontratação de especialistas/consultores nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

## ORGANIGRAMA HCP



# Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	Luís Portela (Bial)
	VICE-PRESIDENTE	Claudio Sunkel (IBMC)
	SECRETÁRIO	Rui Henrique (IPO-Porto)
CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	Leonor Beleza (Fundação Champalimaud)
	VOGAL	Filipe Granjo Paias (APORMED)
	VOGAL (ROC)	Ernst & Young, representado por João Carlos Alves
DIREÇÃO	PRESIDENTE	Salvador de Mello (CUF)
	VICE-PRESIDENTES	António Rendas (Universidade Nova de Lisboa) João Almeida Lopes (APIFARMA)
	VOGAIS	Fernando Araújo (Centro Hospitalar e Universitário de São João) Joaquim Murta (Universidade de Coimbra) Luís Lopes Pereira (Medtronic) Luís Menezes (Unilabs) Nuno Sousa (Universidade do Minho) Filipa Mota e Costa (Janssen-Cilag Farmacêutica) Nuno Vasco Lopes (Glintt)
	DIRETOR EXECUTIVO	Joaquim Cunha (Caso)

---

Tecmaia – Parque de Ciência  
e Tecnologia da Maia

Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650  
Moreira da Maia, 4470-605 Maia  
Portugal

---

Telefone  
+351 220 968 183  
E-mail  
[info@healthportugal.com](mailto:info@healthportugal.com)

[www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com)

---